

CAVERNAS DE ITAQUERI / SERRA DOS PADRES

Rubens Hardt^{1,2}; Ricardo Coelho¹

¹ EGRIC – Espéleo Grupo Rio Claro; UNESP – Universidade Estadual Paulista.

RESUMO: A Serra de Itaqueri, tradicionalmente denominada Serra dos Padres, no interior do Estado de São Paulo, consiste em um apêndice residual do relevo de Cuestas, comportando, desde sua parte inferior, a Formação Pirambóia, a Formação Botucatu, Os derrames basálticos da Formação Serra Geral e na sua porção superior, a Formação Itaqueri. Nos escarpamentos da Serra de Itaqueri, os Arenitos da Formação Botucatu ocupam uma grande parte da face exposta, em especial em seu extremo leste, onde entre as cotas de 840m à 850m, uma série de cavernas são registradas. A presença de cavernas em uma cota específica indica uma provável relação com um evento formador, por hipótese, um longo período de estabilidade do lençol freático naquele nível altimétrico. Também é constatado no interior das cavidades, que estas estão alinhadas ao controle estrutural, e a existência de formas de dissolução indicam a manifestação de processos cársticos, permitindo propor-se tratar de um carste em arenito. Este conjunto de cavidades em zona seca, bem acima do nível freático atual, cuja gênese esteve ligada à presença de água, também autoriza a propor que se trata de um paleocarste. Ao longo dos anos, o Espéleo Grupo de Rio Claro (EGRIC), vem trabalhando na prospecção e mapeamento das cavidades encontradas na região. Com o apoio de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), construiu-se um acervo de dados com um esboço geomorfológico, a rede de drenagens, e imagem de satélite de alta resolução, registrando-se a posição das cavernas associadas a um banco de dados geográfico, construindo-se com isso, um acervo georreferenciado, que permite a rápida consulta aos dados de cada cavidade, sua posição espacial, e sua relação com os elementos do relevo no entorno. Tal conjunto de dados permite agilidade na formação de hipóteses, agregação de novas informações conforme estas vão sendo produzidas, constituindo-se em um acervo dinâmico que alimenta as pesquisas sobre as cavidades e a região de entorno. Entre outros, tal acervo fundamentou as pesquisas de uma tese de doutorado, uma de mestrado e alguns Trabalhos de Graduação. A construção e organização de tal acervo, criado em função da pesquisa de doutorado com dados provenientes das explorações de campo de integrantes do EGRIC e outros, hoje é mantido e atualizado pelo EGRIC, resultando em uma base de suporte para pesquisas que envolvam não só as cavidades, mas qualquer elemento da paisagem lá registrado, como dolinas, já identificadas, por exemplo. Este tipo de integração técnico-científica demonstra a validade da conexão entre grupos de exploração técnica e de pesquisadores, onde o primeiro fornece subsídios para o avanço das pesquisas pelos outros, além de fomentar, entre os integrantes da exploração e mapeamento puramente técnico, o interesse pela pesquisa, visto tratarem-se, os integrantes do EGRIC em sua maioria, de estudantes de graduação.

PALAVRAS CHAVE: CAVERNAS; ACERVO DIGITAL; SERRA DE ITAQUERI.